

## CRÔNICA UNIVERSITÁRIA

### PROFESSOR FRANCISCO BRANT

Ao iniciar-se o corrente ano letivo, afastou-se do magistério, após 43 anos de exercício, o Professor Francisco Brant.

O ilustre mestre, catedrático dos Cursos de Doutorado e Bacharelado, foi um dos fundadores da Faculdade de Direito e seu diretor durante vinte anos. Exerceu, também, o cargo de reitor da Universidade de Minas Gerais.

Quer na docência das cadeiras de Direito Judiciário Penal e Direito Penal Comparado, quer na Diretoria do Instituto ou na Reitoria da Universidade, prestou os mais assinalados serviços à causa do ensino superior.

Pela bondade e inteligência, soube cativar discípulos e professores, tendo sido paraninfo de diversas turmas de bacharelandos.

O voluntário afastamento do Professor Francisco Brant deixou no coração dos funcionários, dos seus alunos queridos e dos seus colegas de magistério saudade imorredoura e suave lembrança.



### FALECIMENTO DO PROF. CÂNDIDO LARA RIBEIRO NAVES

Aos 7 dias do mês de fevereiro dêste ano, desapareceu repentinamente uma das figuras mais brilhantes do nosso magistério, o Prof. Cândido Lara Ribeiro Naves.

Culto, inteligente e dinâmico, deixou impreenchível lacuna não só nos meios jurídicos do País, mas também em todos os setores em que empregou sua prodigiosa atividade.

Professor catedrático de Direito Judiciário Civil, dedicou-se com grande afeto à cadeira que conquistou em memorável concurso. Daí a grande mágua dos seus alunos, que nêle tiveram sempre um mestre acessível, eficiente e dedicado.

Por isso mesmo, a Faculdade de Direito perdeu um dos seus grandes professores e Minas Gerais, um dos seus mais altos expoentes humanos.

### NOTÍCIAS

*Revista da Faculdade de Direito da UMG* — A correspondência recebida pela Faculdade ou pela direção desta publicação — cada vez maior — continua atestando a estimuladora acolhida que tem encontrado a nossa REVISTA em todos os meios culturais do

mundo. Sua matéria constitui fonte de indiscutível interêsse, como provam as inúmeras citações e referências feitas em diversas outras publicações de Institutos Jurídicos internacionais.

*Matriculas* — Em 1954, matricularam-se, nesta Faculdade, 107 alunos, assim distribuídos: *Curso de Doutorado* — na primeira série (1.ª, 2.ª e 3.ª secções) — 53; na segunda série (1.ª, 2.ª e 3.ª secções) — 21. *Curso de Bacharelado* — na primeira série: 139; na segunda série: 128; na terceira série: 121; na quarta série: 99 e, na quinta série: 146.

*Concurso de Habilitação* — Em fevereiro do corrente ano realizou-se o Concurso de Habilitação, destinado à seleção dos candidatos à matrícula na primeira série do Curso de Bacharelado. Inscreveram-se 326 candidatos, para a disputa de 120 vagas. Antes de iniciadas as provas, 19 dêles cancelaram as inscrições e 22 foram previamente eliminados, por não terem completado a documentação exigida. Participaram das provas, pois, 285 candidatos, verificando-se a aprovação de 123 dêles, classificando-se Olintho Carlos da Fonseca em primeiro lugar e Wantuil Ribeiro em segundo.

*Curso Noturno* — A fim de ser facilitada a matrícula dos excedentes aprovados em concurso, e com o objetivo de serem distribuídos os alunos da primeira série em três turmas distintas — foi criado, por sugestão dos professores Gerson Boson e Orlando M. Carvalho, o turno da noite, no Curso de Bacharelado. Em princípio apenas para a primeira série, o Curso Noturno está funcionando, já, regularmente.

*Bacharéis* — No ano anterior, 1953, concluiu o Curso de Bacharelado a maior turma já diplomada pela Faculdade. Receberam grau 160 alunos e, com êles, elevou-se a 3.166 o total dos graduados pelo Instituto, até agora.

O sr. Hélio Caetano da Fonseca conquistou os prêmios «Rio Branco» e «Diretório Central dos Estudantes», destinados ao melhor aluno da turma, com todo o curso feito nesta Faculdade. Coube ao bacharelante Dante Nardeli obter o prêmio «Rafael Magalhães», instituído para coroar os esforços do aluno que mais se distingue no estudo de Direito Judiciário Civil.

O professor Pedro Aleixo foi, pela segunda vez consecutiva, eleito paraninfo da turma de bacharelandos, recaindo a escolha do orador da turma no bacharelante José Luiz Cordeiro Tupinambá.

*Doutorandos* — Concluíram o Curso de Doutorado, em 1953, quatro bacharéis. Verificaram-se duas aprovações na primeira secção, e outras duas na segunda. Para obterem o grau de doutor, deverão defender teses, em época oportuna, conforme determina o Regimento Interno da Faculdade.

**Doutor em Direito** — O bacharel Walter Bruno de Carvalho, que houvera concluído o Curso de Doutorado (1.ª secção) no ano letivo de 1952, submeteu-se, em 31 de agosto de 1953, à defesa de sua tese de doutoramento, intitulada «A Posição Filosófico-Jurídica de Stammler». A prova realizou-se no Salão Nobre «Mendes Pimentel», desta Faculdade, em sessão pública. Constituíram a Comissão Julgadora, nos termos do Regimento Interno, os professores Carlos Alvares da Silva Campos, Lydio Machado Bandeira de Mello, Gerson de Britto Melo Boson, Onofre Mendes Júnior, João Eunápio Borges, Sebastião de Souza e Caio Mário da Silva Pereira, sendo argüentes os três primeiros. O bacharel Walter Bruno de Carvalho foi, ao final das provas, aprovado com a média oito (8).

Aos 16 de setembro de 1953, o bacharel Walter Bruno de Carvalho recebeu o grau de Doutor em Direito, pela Faculdade de Direito da UMG.

**Biblioteca** — O acervo da Biblioteca da Faculdade foi aumentado, no ano anterior, de acôrdo com a capacidade do salão e as disponibilidades de verba. Em 1953, verificaram-se 2.504 consultas no recinto da Biblioteca.

**Alunos premiados** — Como se fêz no ano anterior, em 1953 estabeleceu-se a relação dos alunos premiados com assinaturas anuais de revistas jurídicas nacionais e estrangeiras, em virtude de se terem classificado como os melhores em cada matéria. Este critério indicou os seguintes nomes. Introdução à Ciência do Direito — José Aparecido de Carvalho; Direito Romano — Lourdes Beatriz Vaz de Melo; Economia Política — Murilo José Pereira; Teoria Geral do Estado — José Silva Sobrinho, na primeira série. 2.ª Série: Direito Civil — Paulo de Tarso Flecha de Lima; Direito Constitucional — Hugo Ribeiro da Silva; Direito Penal — Joaquim Alves de Andrade; Ciência das Finanças — Alberto Deodato Maia Barreto Filho. 3.ª Série: Direito Civil — Ciro Rodrigues de Siqueira; Direito Comercial — Antônio Quinan; Direito Penal — Manoel Junqueira Vilela; Direito Internacional Público — Fernando Noronha. 4.ª Série: Direito Civil — Sebastião Afonso do Prado; Direito Judiciário Civil — Alfio Amaury dos Santos; Direito Comercial — Pedro Cláudio de Azevedo; Medicina Legal — Carlos Denis Machado.

Nos casos de notas iguais, o desempate fêz-se através de sorteio.

**Prof. Paulo Neves de Carvalho** — O professor Paulo Neves de Carvalho, livre docente de Direito Administrativo desta Faculdade, terminou, nos Estados Unidos, Los Angeles, o Curso de Administração Pública, que vinha realizando como bolsista do Instituto de Assuntos Inter-Americanos (ponto IV). O prof. Paulo Neves

de Carvalho obteve, ali, o grau de M. Sc. (Master of Science) em Administração Pública, defendendo a tese que apresentou sob o título «The Budget as a Tool of Management in the Administration of San Diego».

Em seguida, o professor Paulo Neves de Carvalho, especialmente convidado, passou a lecionar Governo e Administração Municipal, na University of Southern, California. O convite, que êle acolheu, constituiu um documento da alta capacidade didática do professor Neves de Carvalho e um atestado do magnífico rendimento seu no curso técnico de especialização que realizou, ali.

*Impressora* — Continuou em funcionamento, com resultados plenamente satisfatórios, o serviço especial de impressão que, pelo sistema «Multilith», a Faculdade organizou, entregando-o à competente direção do Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello. Além do primeiro volume do «Manual de Direito Penal» (Prof. Bandeira de Mello) e da monografia intitulada «Breve Estudo sôbre a Posse» (Prof. A. M. Vilas Boas), a Faculdade editou, mais, até agora, a monografia do professor Darcy Bessone sôbre :«Transmissão de Domínio e Relações Patrimoniais dos Entes Públicos», o segundo volume do «Manual de Direito Penal», do Prof. Lydio Bandeira de Mello e o «Manual de Direito Comercial», do professor Lincoln Prates. O primeiro livro a ser editado pela própria Faculdade foi o primeiro volume do «Manual de Ciência das Finanças», do Prof. Ruy de Souza, publicado em princípios de 1953. Estão em preparo, presentemente, outras monografias e outros manuais.

*Instituto de Criminologia* — A Congregação aprovou os estudos que se fizeram sôbre as vantagens da instalação, pela Universidade de Minas Gerais, de um Instituto de Criminologia, nos moldes de um projeto apresentado pelo bacharel Jenner José de Araújo. Em maio do corrente ano, a Reitoria instalou o Instituto, entregando-o à competente direção do Desembargador Pedro Braga. O professor Roberto Lyra, do Rio de Janeiro, foi convidado para dar a aula inaugural, pronunciando, a 14 de maio, no Salão Nobre desta Faculdade, a conferência a que chamou «Os modernos meios de prova no Direito Penal».

Com 139 alunos matriculados, as aulas do Instituto de Criminologia foram iniciados em 17 de maio, em salas desta Faculdade de Direito.

*Prêmio «João Pinheiro»* — O professor Gerson de Britto Melo Boson instituiu, em sua cadeira de Direito Internacional Público, da terceira série do Curso de Bacharelado, o prêmio «João Pinheiro», destinado ao melhor aluno dessa disciplina, em cada ano letivo. A partir de 1955, o prêmio «João Pinheiro» será entregue, anualmente, ao estudante de Direito Internacional Público que mais se destacar no curso.

*Concurso para a livre docência de Medicina Legal* — De 27 a 30 de abril do corrente ano, realizou-se, na Faculdade, o concurso para a indicação do livre docente de Medicina Legal, no Curso de Bacharelado.

Disputou o lugar apenas um candidato, o Dr. Oswaldo Pataro Moreira, diplomado em 1940 pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Integraram a Comissão Julgadora os professores Hamilton Nogueira, do Rio; A. Almeida Júnior e Flaminio Fávero, da Universidade de São Paulo; e Washington Ferreira Pires e Lydio Machado Bandeira de Mello, da Faculdade de Direito da UMG.

A prova escrita do concurso foi realizada no primeiro dia e versou sobre o tema «Abôrto Criminoso», correspondente a um dos pontos do programa da cadeira de Medicina Legal, da quarta série.

A 28 de abril, o candidato Oswaldo Pataro Moreira submeteu-se à prova didática, discorrendo sobre «Aplicações médico-legais da Biotipologia», ponto sorteado na véspera.

No dia seguinte, foi o Dr. Oswaldo Pataro Moreira argüido pela Comissão Julgadora sobre sua tese, intitulada «O Q.I. e o P.M.K. na Justiça», após o que fez a leitura da prova escrita.

Findas as provas, foi o Dr. Oswaldo Pataro Moreira indicado a livre docência da cadeira de Medicina Legal, da quarta série do Curso de Bacharelado, de que é titular o professor Washington Ferreira Pires.

*Outros concursos* — As inscrições para os concursos de livre docência das cadeiras de Direito Judiciário Penal e Direito Internacional Privado (5.ª série), Direito Público Constitucional (2.ª série), Introdução à Ciência do Direito e Teoria Geral do Estado (1.ª série), tôdas do Curso de Bacharelado, também foram encerradas em outubro de 1953. Com exceção da cadeira de Teoria Geral do Estado, para cuja docência nenhum candidato se inscreveu, tôdas as demais serão motivo de concurso imediato.

Inscreveram-se os seguintes candidatos: Direito Judiciário Penal — Dr. Lourival Vilela Viana e bacharéis Marcelo Jardim Linhares, Raimundo Cândido e Saúl do Prado Brandão; Direito Internacional Privado — bacharéis Antônio Gomes Pereira e Adalmo de Araújo Andrade; Direito Público Constitucional — bacharel Raul Machado Horta; Introdução à Ciência do Direito — bacharéis Edgar de Godói da Mata Machado e Gerardo de Oliveira Maldonado.

Em seguida, pela ordem, serão abertas inscrições para os concursos que visarão o provimento, definitivo, das cátedras de Direito Judiciário Penal, vaga com o afastamento voluntário do professor **Francisco Brant**, e Direito Judiciário Civil (uma cadeira), vaga com o falecimento do professor Cândido Lara Ribeiro Naves.

*Estágio de professor na Europa* — Designado para realizar um estágio cultural no estrangeiro, na forma determinada pela Egrégia Congregação da Faculdade, esteve na Europa, no segundo semestre de 1953, o professor Washington Ferreira Pires, catedrático de Medicina Legal.

O objetivo principal da viagem era a participação no Congresso Internacional de Neurologia, realizado em Lisboa, de 6 a 12 de setembro do último ano. Mas uma greve dos empregados em transporte paralisou, por trinta e seis dias, as comunicações, impedindo que o ilustre mestre estivesse presente à referida assentada científica. Apesar disso, conseguiu êle inúmeros dados para uma boa avaliação do que lá se passou.

No curso do seu itinerário, o professor Washington Ferreira Pires visitou doze universidades européias, a saber: Gênova, Milão, Florença, Nápoles, Roma, Lausane, Genebra, Paris, Madrid, Barcelona, Lisboa e Coimbra.

Estudou, pormenorizadamente, a organização de cada uma delas, obtendo, também, os respectivos regulamentos, estatutos, programas de ensino, revistas, catálogos, etc.

As observações que colheu serão, sem dúvida, de incontestável valor e utilidade, não só para o magistério da cadeira de que é titular, mas, igualmente, para o ensino universitário, em geral.

*Catedráticos e Docentes em exercício* — São os seguintes os professores em exercício, na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais:

### *Curso de Bacharelado*

#### 1.<sup>a</sup> Série —

Introdução à Ciência do Direito — Prof. Carlos Alvares da Silva Campos — Rua São Paulo, 2.173.

Teoria Geral do Estado — Prof. Orlando M. Carvalho — Rua Pernambuco, 909.

Direito Romano — Prof. Afonso Teireira Lages — Rua Gonçalves Dias, 1.915.

Economia Política — Docente Washington Peluso Albino de Souza — Av. Paraúna, 58.

#### 2.<sup>a</sup> Série —

Direito Civil — Prof. José Geirnaert do Valle Ferreira — Rua Major Lopes, 156.

Direito Constitucional — Prof. Mário Casasanta — Av. do Contorno, 5.351.

Ciência das Finanças — Docente Ruy de Souza — Rua Euclides da Cunha, 61.

**Direito Penal** — Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello — Rua Alvarenga Peixoto, 1.603.

**3.ª Série** —

**Direito Civil** — Prof. Caio Mário da Silva Pereira — Av. Amazonas, 1.492.

**Direito Internacional Público** — Prof. Gerson de Britto Melo Bosen — Rua Venda Nova, 668.

**Direito Comercial** — Prof. João Eunápio Borges — Avenida Alvares Cabral, 387.

**Direito Penal** — Docente Odin Indiano do Brasil Americano — Av. Alvares Cabral — Edifício do Automóvel Clube.

**4.ª Série** —

**Direito Civil** — Prof. Darcy Bessone de Oliveira Andrade — Rua Alvarenga Peixoto, 888.

**Direito Judiciário Civil** — Prof. Sebastião de Souza — Rua Turfa, 865.

**Direito Comercial** — Prof. Lincoln Prates — Rua Ser-gipe, 77.

**Medicina Legal** — Prof. Washington Ferreira Pires — Av. Augusto de Lima, 374.

**5.ª Série** —

**Direito Civil** — Prof. Antônio Martins Vilas Boas — Rua Rio Grande do Sul, 1.249.

**Direito Judiciário Civil** — Docente José Olímpio de Castro Filho — Rua Marília de Dirceu, 260.

**Direito Administrativo** — Prof. Onofre Mendes Júnior — Rua São Paulo, 679 — 3.º andar.

**Direito Judiciário Penal** — Docente João Pimenta da Veiga — Av. Afonso Pena, 1.924.

**Direito Internacional Privado** — Prof. Amilcar Augusto de Castro — Rua Guajajaras, 51.

**Direito Industrial e Legislação do Trabalho** — Prof. José Pinto Antunes — Rua da Bahia, 1.136 — Grande Hotel.

*Curso de Doutorado*

**1.ª Secção** —

**Filosofia do Direito** — Prof. Carlos Alvares da Silva Campos.

**Direito Civil Comparado** — Prof. Caio Mário da Silva Pereira.

**Direito Comercial** — Prof. João Eunápio Borges.

**2.ª Secção** —

**Direito Público** — Docente Antônio Augusto de Melo Cançado — Av. do Contorno, 4.347.

Economia e Legislação Social — Prof. José Pinto Antunes.  
Direito Público — Prof. Darcy Bessone de Oliveira Andrade.  
Filosofia do Direito — Prof. Gerson de Britto Melo Boson.

3.ª Secção —

Criminologia — Docente Pedro Aleixo — Rua Antônio Albuquerque, 1.351.

Psicopatologia Forense — Milton Gomes — Rua Bernardo Guimarães, 3.087.

Direito Penal Comparado — Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello.

Sistemas Penitenciários — Docente Lourival Vilela Viana — Rua Guajajaras, 505.

*Aulas Práticas*

Prática do Processo Civil — Docente José Olímpio de Castro Filho — Rua Marília de Dirceu, 260.

Prática do Processo Penal — Docente Pedro Aleixo.

*Professôres Licenciados*

Economia Política — Prof. Oscar Dias Corrêa — Avenida do Contorno, 6.687; Ciência das Finanças — Prof. Alberto Deodato Maia Barreto — Câmara dos Deputados, Rio; Direito Penal — Prof. Carlos Alberto Lúcio Bittencourt — Câmara dos Deputados, Rio.

*Docentes Livres*

*Direito Romano* — Antônio Augusto de Melo Cançado (em exercício, no Curso de Doutorado); J. Lourenço de Oliveira — Av. Carandaí, 4.347; — *Economia Política* — Washington Peluso Albino de Souza (em exercício); *Direito Civil* — João Franzen de Lima — Rua Aimorés, 2.261; Wilson Melo da Silva, — Rua Josafá Belo, 60; Eurico da Trindade — Av. Augusto de Lima, 1.036; — *Direito Penal* — Pedro Aleixo (em exercício, no Curso de Doutorado); João Pimenta da Veiga (em exercício, no Curso de Bacharelado); Lourival Vilela Viana (em exercício, no Curso de Doutorado); Odin Indiano do Brasil Americano (em exercício); Eurico da Trindade; João Romeiro — Av. Afonso Pena, 559, sala 14; — *Ciência das Finanças* — Ruy de Souza (em exercício); *Direito Internacional Público* — Bolivar de Freitas — Rua Siderose, 167; — Celso Teixeira Brant — Rua Quintiliano Silva, 131; — *Direito Comercial* — Eduardo de Menezes Filho — Rua Alvarenga Peixoto, 1.591; — *Direito Judiciário Civil* — José Olímpio de Castro Filho (em exercício); *Direito Administrativo* — Paulo Neves de Carvalho —



Rua Pompéia, 16; Paulo Campos Guimarães — Av. do Contorno, 7.469; *Medicina Legal* — Oswaldo Patáro Moreira — Rua Sergipe, 250; — *Direito Industrial e Legislação do Trabalho* — Javert de Souza Lima — Rua Santa Catarina, 631.

### Relatório de 1953

Atendendo ao disposto no art. 14 do Regimento Interno da Faculdade, em 20 de fevereiro do corrente ano, o Sr. Diretor, Prof. Lincoln Prates, apresentou à Egrégia Congregação o relatório das atividades do Instituto, no exercício administrativo de 1953, que assim se podem resumir:

**ENSINO E PESSOAL DOCENTE** — «No Curso de Doutorado, relatou o Sr. Diretor, foi instalada, finalmente, a terceira secção, tendo sido contratados para lecionar Criminologia e Psicopatologia Forense, respectivamente, os professores Pedro Aleixo e Milton Gomes, ambos indicados pela Congregação. O professor Darcy Bessone de Oliveira Andrade, catedrático de Direito Civil no Curso de Bacharelado, foi indicado à nomeação interina para a cátedra de Direito Público, na segunda secção do Curso de Doutorado. Assim, o curso funcionou regularmente, de início com excelente média de freqüência dos alunos matriculados e, em seguida, com a queda dessa freqüência, que pode ser verificada quando tratarmos, neste relatório, do capítulo referente às matrículas e resultados escolares».

Mencionou, ainda o Sr. Diretor, a abertura de concurso para livre docência das cadeiras de Direito Judiciário Penal, Introdução à Ciência do Direito, Direito Internacional Privado, Teoria Geral do Estado e Medicina Legal. Dez candidatos atenderam ao edital, publicado em 27 de março de 1953, sendo que apenas na cadeira de Teoria Geral do Estado nenhuma inscrição se verificou.

**MATRÍCULAS E RESULTADOS ESCOLARES** — No curso de bacharelado matricularam-se, em 1953, 741 alunos, assim distribuídos: 135, na 1.ª série; 131, na 2.ª; 158, na 3.ª; 156, na 4.ª; 161, na 5.ª série.

No curso de doutorado, as matrículas elevaram-se a 103 alunos, sendo 36 na 1.ª seção, 27 na segunda e 40 na 3.ª seção, 1.ª série.

**PESSOAL ADMINISTRATIVO** — Neste aspecto, salientou o Prof. Lincoln Prates que, com exceção de uma nomeação, autorizada pela Egrégia Congregação, nenhum acréscimo sofreu o quadro de pessoal do Instituto.

**SERVIÇOS DE IMPRESSÃO** — Depois de se referir às publicações feitas pela Faculdade, entre as quais se distinguem trabalhos dos professores Lídio Machado Bandeira de Melo, Antônio Martins

Vilas Boas, Caio Mário da Silva Pereira, Rui de Souza e Carlos Alvares da Silva Campos, concluiu o Sr. Diretor, neste item do relatório: «Verifica-se, pois, como são grandes as vantagens usufruídas com a instalação e o funcionamento da oficina, cujas possibilidades poderão ser ampliadas, com a aquisição de máquinas subsidiárias, tão logo nos forneça o Governo as verbas pedidas na proposta orçamentária. Se, já agora, os programas e o material comum de expediente são obtidos, através da nossa impressora, por preços unitários que variam entre 0,30 (trinta centavos) e C\$ 1,00 (um cruzeiro) — futuramente, com a oficina ampliada e devidamente equipada, e com a utilização de pessoal especializado, este trabalho representará, para a Faculdade de Direito, um duplo resultado, cultural e material, de extraordinário valor».

**BIBLIOTECA** — O acervo da Biblioteca subiu de 5.520 volumes para 5.978 volumes, em 1953. O aumento é mínimo, mas, justificou o Sr. Diretor, é proporcional à irrisória disponibilidade da verba concedida — 32 mil cruzeiros.

«Na proposta orçamentária para 1954, declarou êle, incluímos uma solicitação, na consignação própria, de 2 milhões de cruzeiros, para reforma do prédio e instalação de uma nova Biblioteca. E, constatando os sucessivos cortes efetuados no nosso orçamento, renovamos o pedido na proposta elaborada para o exercício financeiro de 1955. Atendida esta solicitação, resolveríamos um dos mais graves problemas da Faculdade.

O movimento de empréstimos e consultas, registrado na Biblioteca, em 1953, pode ser assim resumido: inscreveram-se 478 leitores e foram emprestadas 2.504 obras; verificaram-se 3.373 consultas, além disso. As ofertas somaram um total de 313 obras entre as quais revistas e folhetos.

**REVISTA DA FACULDADE** — Após salientar a operosidade do Prof. Orlando M. Carvalho à frente da Revista, referiu-se o Sr. Diretor ao interêsse despertado pela publicação nos círculos jurídicos do mundo inteiro e relatou: «A publicação, no número 17 (maio-agosto de 1953) do «Boletim del Instituto de Derecho Comparado de Mexico» — editado pela Universidad Silva Pereira sob o título «Direito Comparado, Ciência Autônoma» — transcrito do número de outubro de 1952 da «Revista da Faculdade de Direito» — é um exemplo, que precisa ser mencionado, a fim de que se registre o êxito que tem tido a divulgação da «Revista» e a excelente propaganda que ela faz do Instituto e da cultura jurídica de seus mestres e colaboradores».

**ATIVIDADES ACADÊMICAS** — Declarou-se, neste particular, que «as verbas consignadas no orçamento para auxílio e subvenção às entidades universitárias foram, tôdas elas, distribuídas. Além

disso, sempre com o expresso consentimento da Congregação, foram aplicadas, no mesmo sentido, outras verbas patrimoniais».

**BALANÇO DA RECEITA E DA DESPESA DO PATRIMÔNIO PRIVADO, no exercício de 1953.**

**RECEITA:**

Renda Patrimonial . . . . .	1.406.411,40
Depósito de diversas origens . . . . .	233.204,00
Banco — C/ movimento . . . . .	327.511,50
Fac. de Direito c/ Federal . . . . .	69.268,20
<b>Total da Receita do Patrimônio Privado . . . . .</b>	<b>2.036.395,10</b>

**DESPESA:**

Pessoal próprio . . . . .	1.658.252,00
Operações em trânsito . . . . .	58.114,50
Depósitos de diversas origens — c/ mov. . . . .	132.979,50
Bancos — C/ movimento — . . . . .	187.049,10
<b>Total da Despesa do Patrimônio Privado . . . . .</b>	<b>2.036.395,10</b>

*Distribuição Interna das verbas federais —*

**Receita:**

Renda proveniente do orçamento da União . . . . .	5.203.458,40
---	--------------

**Despesa:**

Verba 1 — Pessoal . . . . .	4.627.022,20
Verba 2 — Material . . . . .	179.436,00
Verba 3 — Serviços e Encargos . . . . .	397.000,00
<b>Total das despesas . . . . .</b>	<b>5.203.458,40</b>

Concluindo o seu relatório de 1953, afirmou o Sr. Diretor, Prof. Lincoln Prates: «Em resumo, estas são as informações que, com respeito às atividades da Faculdade de Direito no ano de 1953, deviam ser prestadas à douda Congregação. Na verdade, o que aqui se resume é do conhecimento pleno dos senhores professôres, porque tivemos o cuidado e o interêsse de trazer ao conhecimento da Congregação, em tôdas as oportunidades, os nossos propósitos e as nossas decisões. Impõe-se-nos, pois, ao mesmo tempo que apresentar êste relatório, agradecer a colaboração, sempre presente dos senhores professôres no esforço comum que procuramos empreender em favor do bom funcionamento das nossas atividades, em 1953».